

POSSIBILIDADES DA GINÁSTICA GERAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL FREI FLORENTINO/MG

Bianca TIBÚRCIO¹, Ieda M. S. KAWASHITA²

Resumo

Este estudo se constitui em uma pesquisa qualitativa com o intuito de descrever e analisar, a possibilidade de criação, desenvolvimento e apresentação de uma coreografia de Ginástica Geral – GG, pelos alunos do ensino fundamental, da Escola Municipal Frei Florentino- MG e se os mesmos tinham conhecimento sobre a Ginástica Geral. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados um questionário contendo 10 (dez) questões abertas para verificar o conhecimento dos alunos sobre a GG, observações, videogravações e registro das aulas em diários de campo. A amostra foi composta por 21 alunos (9 meninos e 12 meninas) escolhidos aleatoriamente, com idade entre 7 e 8 anos, de ambos os sexos, cursando o 2º ano do ensino fundamental no período matutino. Os resultados apontam que os alunos desconheciam as definições de educação física, ginástica e GG, entretanto conseguiram criar, desenvolver (ensaiar) e apresentar uma coreografia de GG com a mediação das estagiárias.

Introdução

Nosso país não tem a prática da ginástica como parte da nossa cultura primária, pois não faz parte de algo naturalmente praticado como o futebol. Conhecemos a ginástica de performance, alto nível, elitizado e competitivo que não se identifica com a maioria da população.

Fiorin-Fuglsang e Paoliello (2008) relatam que a história da Ginástica Geral no Brasil diferenciava-se da Europa por ter sido introduzida e sistematizada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e ficou com a identidade de participação em eventos de ginástica, como a Gymnaestrada Mundial.

Segundo Nunomura e Tsukamoto (2009), a GG no Brasil teve início na década de 1980 por ações da CBG, que oficializou o Comitê Técnico de GG, órgão que impulsionou a divulgação e a prática da modalidade no país, principalmente nas regiões de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde alguns professores aderiram à nova modalidade.

Existem várias definições para a GG, entre elas podemos citar:

A GG é um campo bastante abrangente da ginástica, valendo-se de vários tipos de manifestações, tais como, danças, expressões folclóricas e jogos, apresentando-se através de atividades livres e criativas, sempre fundamentadas em atividades de ginásticas. Objetiva promover o lazer saudável, proporcionando bem estar físico, psíquico e social aos praticantes, favorecendo a performance coletiva, respeitando as individualidades, em busca da auto superação individual, sem qualquer tipo de limitação para sua prática, seja quanto a possibilidades de execução, sexo ou idade, ou ainda quanto à utilização de materiais, musicais e coreográficos, havendo a preocupação de apresentar neste contexto aspectos da cultura nacional, sempre sem fins competitivos. (SANTOS, SANTOS, 2001, pg. 23, apud NUNOMURA E TSUKAMOTO, 2009, pg. 26 e 27).

A GG aplicada na escola tem o sentido pedagógico de:

Espaço de vivência de valores humanos que possibilita a apropriação dos elementos da cultura corporal considerados relevantes pelo grupo social, com o objetivo de aumentar os recursos motores que permitam interagir da melhor forma com as pessoas as quais fazem parte da comunidade à qual o participante pertença. (PALIELLO, 2008, pg. 116)

Estas definições de GG compactuam com os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (MEC 1997), quando cita que a Educação Física Escolar no primeiro ciclo deve trabalhar com os conteúdos de jogos, esportes,

ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, respeitando e valorizando as diversas manifestações culturais.

O objetivo de nossa pesquisa foi verificar se os alunos do ensino fundamental tinham conhecimento da GG e a possibilidade de criar, ensaiar e apresentar uma coreografia de GG.

Material e Método

Esta pesquisa é de caráter qualitativo onde foi aplicado um questionário contendo 10 (dez) questões abertas, para não direcionar as respostas. A amostra foi composta por 21 alunos (9 meninos e 12 meninas) escolhidos aleatoriamente, da Escola Municipal Feri Florentino, na cidade de Muzambinho – MG, com idade entre 7 e 8 anos, de ambos os sexos, e estão cursando o 2º ano do ensino fundamental no período matutino.

Para que os dados pudessem ser coletados foi assinada o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE) pela diretora da escola e pelos pais dos alunos, no TCLE constava o tipo de trabalho que seria feito, a duração e o objetivo.

O projeto de Ginástica Geral na Escola Frei Florentino iniciou-se no dia 17 de setembro de 2012 e encerrou no dia 24 de novembro de 2012. Foram realizadas 20 aulas, duas vezes por semana, com duração de 45 minutos, sendo as mesmas ministradas pelas estagiarias Bianca Marques Tibúrcio e Camila Nogueira Leite, onde os conteúdos trabalhados foram:

- Apresentação e explicação do projeto,(entrega do TCLE),
- Aplicação do questionário,
- Apresentação dos materiais, sendo feito um a um, pneu, baqueta e bola suíça, onde foram exploradas pelos alunos as possibilidades de “gestos” que poderiam ser feitos com os mesmos. Explicou-se que seria um trabalho coletivo e que necessitava das sugestões dos alunos, relacionado à música e a coreografia.

- Apresentação da música e dos três materiais juntos sendo iniciada da criação coreográfica coletiva, com “gestos” sugeridos pelos alunos, com a mediação das estagiárias.

- Ensaio da coreografia até a apresentação final no Festival Interclasse do Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde - CeCAES, no 24 de novembro de 2012.

Resultado

Na questão um, “O que é Educação Física?”, onde poderiam citar mais de uma opção, ficando os resultados: A grande maioria das crianças (99,99%) acredita que a educação física esta relacionada ao movimento corporal, seguido pela idéia de exercício (29,00%) e brincar (27,00%).

Na questão dois, “Qual atividade que você mais gosta de fazer na aula de Educação Física?”, onde poderiam citar mais de uma opção, os resultados foram: brincar (100,00%), esporte (38,00%), bola de dança (11,11%), sem resposta (11,00%). Observou-se que nesta questão, à ludicidade esta muito presente nos alunos, sendo seguida pela idéia de esporte.

Na questão três, “O que é Ginástica?”, teve 33,33% dos alunos não sabendo responder o que é ginástica, e muitos mantiveram o conceito de movimentar o corpo da questão um. Surgiram novos conceitos como e dança (33,00%) e alongamento (24,00%). Em estudo realizado por Posidônio (2012) com alunos do ensino médio encontrou-se convergência quando os resultados nos mostraram que os alunos identificam a ginástica com alongamentos e exercício físico.

Para a quarta questão, “O que é Ginástica Geral?”, a maioria dos alunos ainda não tem uma concepção sobre esta modalidade (90,00%), por não ter este conteúdo incluído na prática pedagógica das aulas de educação física escolar. Comparando os resultados com Trizzi (2012), onde encontrou respostas diversas, como forma de ganhar dinheiro, forma de lazer e meios de adquirir força. Essa

divergência pode ser por diversos fatores como, idade, pois Trizzi entrevistou alunos de 10anos, cultura regional, entre outros.

A pergunta cinco, “Qual tipo de música você gosta?”, teve como intuito de conhecer qual é a preferência musical dos alunos, para ajudar na escolha da música da coreografia, sendo a preferência de funk (66,66%), sertanejo (16,00%), e outras minorias, rock, gospel, etc.

Na questão seis, “Qual tipo de dança você gosta?”, houve uma concordância com o estilo musical preferido, no primeiro lugar, sendo o segundo citado o forró (21,00%).

As perguntas de sete a dez foram para identificar como os alunos imaginavam a utilização dos materiais proposto para a coreografia, notou-se um grande número de sugestões,os quais foram incorporadas a coreografia.

Conclusão

Pelo trabalho desenvolvido concluiu-se que os alunos do ensino fundamental, da Escola Municipal Frei Florentino- MG, desconhecem o que é a educação física, a ginástica e a ginástica geral, são vários fatores que influenciam, como este conteúdo não ter sido trabalho pelo professor de educação física, falta de publicidade nos meios de comunicação sobre a GG, entre outros. Entretanto, observou-se que, para as crianças foi de grande proveito o projeto, pois puderam vivenciar praticas as quais não eram realizadas no dia a dia da vida escolar, por tratar-se de algo novo e diferente para elas,apresentando um grande interesse pela atividade. Conseguiram criar, ensaiar e apresentar a coreografia utilizando os três materiais de forma cooperativa e sem competitividade utilizando os elementos da cultural corporal relevantes do próprio grupo social.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

BRASIL. PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) - Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

NUMOMURA, M., TSUKAMOTO M. (organizadoras), Fundamentos da Ginástica – 1º ed. – Jundiaí, SP – Fontoura, 2009.

PAOLIELLO, E. (organizadora), Ginástica Geral experiências e reflexões – 1º ed. – São Paulo – Phorte - 2008

POSIDÔNIO, A F., KAWASHITA, I.M, O ensino médio e a ginástica geral, eles se conhecem?, In: 4º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2º SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS,4, 2012, Muzambinho MG, 2012, 1CD-ROM.

THOMAS, ERRY R., JACK K. STEPHEN, SILVERMAN STEPHEN J. , Métodos de pesquisa em atividade física, 2012, São Paulo-SP.

TRIZZI L.,SOUZA, C.R.T., MARRONI, P.C.T.,Educação Física escolar e ginástica geral: limites e possibilidades, In: VI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 6, 2012, Campinas SP. Anais 4, UNICAMP, 2012. Pg. 199-203.